



portalbenews.com.br

ANTAQ Antaq avança em processos de concessão de cinco terminais portuários ► **HUB**



OPINIÃO Para José Geraldo Vantine, Intermodal deve se consolidar como um supermercado da logística ► **p8**

Helder Lima/Prefeitura de Guarujá



Ministro anuncia R\$ 21 bi para o Porto de Santos

Investimentos serão repartidos entre recursos públicos e via PPPs e aportes da iniciativa privada ► **p5**

Costa Filho visita obras de aeroporto de Guarujá, que está na mira de Gol e Azul ► p6

Divulgação/Complexo do Pecém

CEARÁ Vice-prefeito de Roterdã destaca projetos de hidrogênio verde no Pecém ► **p7**



PETROBRAS Governo estuda reavaliar pagamento de dividendos da estatal, diz ministro ► **p3**

ESPAÑA Ministério dos Transportes dá início a roadshow para atrair investidores ► **p4**

INTERNACIONAL Incidente em voo da Latam na Oceania deixa cerca de 50 pessoas feridas ► **p7**

EDITORIAL

Parceria espanhola

A iniciativa do Ministério dos Transportes em realizar um roadshow em Madri, Espanha, exemplifica a significativa importância que o Governo Federal atribui à atração de investidores estrangeiros para os projetos de infraestrutura de transporte no Brasil. O evento, que apresenta oportunidades de investimento que somam mais de R\$ 122 bilhões, busca fortalecer laços com empresas e investidores do país europeu. Trata-se de uma estratégia importante e que deve continuar a ser explorada.

O encontro entre o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o chefe da pasta dos Transportes e Mobilidade Sustentável do Governo da Espanha, Óscar Puente, destaca a intenção do Brasil em compartilhar seus principais programas e inovações regulatórias para rodovias e ferrovias. A expectativa é atrair um considerável interesse das empresas espanholas, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor de transporte no País.

Durante o roadshow, também deve-se destacar episódios de busca de conhecimento e referências internacionais, para aprimorar os modelos de concessões rodoviárias no Brasil. É o caso da visita das autoridades à Autovía del Arlanzón e o interesse pela experiência com o modelo de "pedágio sombra" da concessionária Sacyr. A inovação do "pedágio sombra", que divide os custos entre governo e concessionária com base no volume de tráfego, pode fornecer valiosos insights para futuros contratos no País.

A apresentação do portfólio de concessões brasileiras a executivos europeus do setor de infraestrutura e do mercado financeiro destaca o comprometimento do Brasil em atrair capital privado para investimentos em melhorias na malha federal. Com 13 leilões rodoviários previstos para este ano, totalizando R\$ 122 bilhões em investimentos privados, o País reforça sua abertura ao capital estrangeiro para impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura de transporte, um caminho importante para alavancar a expansão da malha rodoviária.

Esse esforço em atrair investidores internacionais não apenas alavanca a capacidade de investimento no setor de transportes, mas também fortalece a posição do Brasil como um destino atrativo para oportunidades de negócios e parcerias no cenário global. O País, ao buscar parcerias internacionais, sinaliza um compromisso sério com o desenvolvimento sustentável e a modernização de sua infraestrutura de transporte, uma postura que deve ser mantida e ampliada.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 5 Plano estratégico do Porto de Santos prevê R\$ 21 bi em investimentos

HUB

- 3 Antaq avança em processos de concessão de cinco terminais portuários

NACIONAL

- 4 Governo estuda reavaliar pagamento de dividendos da Petrobras, diz ministro
- 5 Ministério dos Transportes dá início a roadshow na Espanha

REGIÃO SUDESTE

- 6 Costa Filho revela interesse de Gol e Azul em operar voos em Guarujá

REGIÃO NORDESTE

- 7 Vice-prefeito de Roterdã destaca projetos de hidrogênio verde no Pecém

INTERNACIONAL

- 8 Incidente em voo da Latam na Oceania deixa cerca de 50 feridos

OPINIÃO

- 9 "Intermodal: o supermercado da logística", por José Geraldo Vantine



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

Arrendamentos 1

Os processos de concessão de três terminais portuários - o RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro (RJ), o MCP01, em Santana (AP), e o MUC04, em Fortaleza (CE) - tiveram aprovadas a abertura de consultas públicas e a realização de audiências públicas. Essas medidas foram autorizadas pela diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviário (Antaq) na semana passada.

Arrendamentos 2

A consulta pública do RDJ07 começará no próximo dia 25 e seguirá até 8 de maio deste ano. O terminal, que movimentará carga de apoio offshore, deve receber um investimento de R\$ 101,7 milhões ao longo de 25 anos de contrato. Já a consulta do MCP01 será aberta em breve. O aporte previsto para a unidade será de R\$ 84,6 milhões durante 25 anos, para viabilizar a operação de granéis sólidos vegetais, especialmente cavaco de madeira.

Arrendamentos 3

O período de consulta pública do MUC04 vai se iniciar no dia 21 deste mês e será finalizado em 19 de maio. O investimento estimado para o terminal é de R\$ 360,7 milhões. A área é destinada à movimentação e armazenagem de contêineres.

Arrendamentos 4

A diretoria da Antaq ainda aprovou o processo licitatório do terminal RECO8, no Porto de Recife (PE), mas sua consulta pública foi considerada desnecessária, pois trata-se de um arrendamento simplificado. A área é destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente malte, trigo e milho. A estimativa é que sejam investidos 50,9 milhões no terminal durante 10 anos.

Arrendamentos 5

Na mesma reunião, na semana passada, os dirigentes da agência decidiram repassar à Autoridade Portuária de Santos (APS) a competência de analisar uma nova modelagem com novos estudos para a realização do arrendamento do STS33, no cais santista. A APS tem o poder de decidir sobre a realização de arrendamentos portuários desde dezembro do ano passado, quando foi assinado o convênio de delegação de competência, que permite a autonomia da autoridade portuária.

Toyota

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, estarão na Fábrica da Toyota em Sorocaba (SP) hoje, dia 12. O anúncio de investimento de R\$ 11 bi pela montadora ocorrerá em meio a uma disputa entre os governos Federal e Estadual pela paternidade da negociação com empresa para a realização do futuro projeto.

Governo estuda reavaliar pagamento de dividendos da Petrobras, diz ministro

Ações da estatal caíram cerca de 10% após o anúncio de que os recursos extraordinários não seriam repassados aos acionistas

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula teve uma reunião com ministros e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Segundo ele, foram discutidos investimentos em fertilizantes e transição energética

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebnews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na segunda-feira, dia 11, que o Governo Federal pode reavaliar a questão do pagamento dos dividendos extraordinários aos acionistas da Petrobras. O valor das ações da estatal caíram cerca de 10% na última sexta-feira, dia 8, justamente quando o Governo anunciou que não iria repassar esses recursos.

“O conselho (de Administração da Petrobras) pode reavaliar a possibilidade de dividir em partes, a totalidade, em um momento oportuno”, disse o ministro. Segundo ele, o presidente Lula está ciente da possibilidade.

Ainda segundo Silveira, a questão da distribuição dos dividendos extraordinários é “dinâmica”. Ele apontou que o dinheiro foi para uma “conta de contingência” e que “todos os investidores sabem que, quando compram ações da Petrobras, sabem que o Governo é controlador”.

“É natural essa questão da distribuição de dividendos. É uma questão muito dinâmica. O governo do presidente Lula tem trabalhado com muito cuidado

no respeito à governança da Petrobras. Todos os investidores, eu sempre destaquei isso, sabem quando compram ações da Petrobras. Sabem que o Governo é controlador. O Governo tem a maioria do conselho”, disse.

Na última quinta-feira, dia 7, a estatal anunciou que não pagaria dividendos extras. O Conselho de Distribuição de dividendos ordinários propôs um pagamento de R\$ 14,2 bilhões, sem pagamentos complementares aos acionistas. O valor de R\$ 43,9 bilhões pode ser destinado para uma reserva estatutária.

Silveira falou ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após uma reunião no Palácio do Planalto com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

O ministro também afirmou que o Governo “respeitou rigorosamente” o que determinava a previsibilidade da distribuição de dividendos ordinários, que são dividendos obrigatórios. O que o Governo previu lá no ano passado era que a distribuição seria de 45%, inclusive muito acima do que determina o piso da lei das SA que é 25%”, defendeu Silveira.

Em 2023, a Petrobras registrou um lucro líquido de R\$124,6 bilhões, o segundo maior da sua história. Porém, o montante

apresentou uma queda de 33,8% ao ano de 2022, quando a estatal faturou o valor de R\$188,3 bilhões.

O ministro Fernando Haddad afirmou que o Governo não precisa de dividendos extraordinários para o equilíbrio das contas públicas. “Se vierem a ser distribuídos, o Tesouro [Nacional] não vai reclamar, porque o Tesouro é acionista, mas o que estou dizendo é que no nosso orçamento o que constam são os dividendos ordinários”, afirmou.

Críticas ao mercado

A reunião entre os ministros com o presidente Lula teve início às 15h30 no Palácio do Planalto e terminou após às 19h. Em uma rede social, o presidente disse que a conversa foi sobre investimentos em fertilizantes e transição energética. Antes do encontro, Lula concedeu uma entrevista ao SBT e fez críticas ao mercado.

“É muito engraçado. Às vezes, eu vejo notícias assim. ‘Petrobras cresce 30%’. ‘Petrobras bate recorde de produção de gasolina’. ‘Petrobras bateu recorde de exportação de petróleo’. ‘Petrobras bateu recorde de arrecadação’. E a gente não ganha nada com isso”, afirmou Lula.

Após o anúncio do não pagamento dos dividendos, a Petrobras perdeu mais de R\$ 50

O VALOR DAS AÇÕES DA ESTATAL CAÍRAM CERCA DE 10% NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, DIA 8, JUSTAMENTE QUANDO O GOVERNO ANUNCIOU QUE NÃO IRIA REPASSAR ESSES RECURSOS

bilhões em investimentos. “Tem que pensar no investimento e em 200 milhões de brasileiros que são donos ou sócios dessa empresa. O que não é correto é a Petrobras, que tinha que distribuir R\$ 45 bilhões de dividendos, querer distribuir R\$ 80 bilhões. E R\$ 40 bilhões a mais que poderiam ter sido colocados para investimento, fazer mais pesquisa, mais navio, mais sonda... Não foi feito”, apontou Lula.

O presidente, que tem sido acusado pela oposição de intervir na Petrobras, disse que teve uma “conversa séria” com a direção da empresa. “Tenho compromisso com o povo brasileiro de reduzir o preço do combustível, da gasolina, do gás de cozinha e do óleo diesel. A gente não tem por que ter preço equiparado a preço internacional. Porque somos autossuficientes na prospecção de petróleo”, completou o presidente.

NACIONAL

Ministério dos Transportes dá início a roadshow na Espanha

Comitiva irá apresentar projetos de infraestrutura que totalizam mais de R\$ 122 bi em investimentos

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebenews.com.br

O Ministério dos Transportes deu início na segunda-feira, dia 11, a um roadshow internacional em Madri, capital da Espanha. Segundo o Governo Federal, o propósito é fortalecer vínculos com investidores e empresas espanholas, e também apresentar oportunidades de investimento em projetos de infraestrutura no Brasil para os próximos anos. Os empreendimentos a serem apresentados totalizam mais de R\$ 122 bilhões em investimentos.

A comitiva do Governo permanece no país até sexta-feira. No primeiro dia de negociações, o ministro dos Transportes, Renan Filho, se encon-



Luiz Siqueira/MT

No primeiro dia de negociações, o ministro dos Transportes, Renan Filho, se encontrou com o chefe da pasta dos Transportes e Mobilidade Sustentável da Espanha, Óscar Puente

trou com o chefe da pasta dos Transportes e Mobilidade Sustentável do Governo da Espanha, Óscar Puente, para divulgar e discutir os principais programas e inovações regulatórias desenvolvidas pelo órgão para rodovias e ferrovias.

Durante o encontro, Renan Filho ressaltou que espera atrair um alto volume de interessados

entre as empresas espanholas para impulsionar o desenvolvimento do setor. "O Brasil está numa forte agenda de fortalecimento dos investimentos públicos e de atração de investimento privado. [...] Estamos muito animados com essa visita para ampliar a relação com a Espanha e trocar experiências", afirmou.

O grupo brasileiro também visitou a Autovía del Arlanzón na Espanha e conheceu o modelo de "pedágio sombra" da concessionária espanhola Sacyr. O trecho administrado pela empresa, com 146 quilômetros, é reconhecido internacionalmente por sua alta qualidade e segurança viária. Segundo o ministério, a agenda também vai contribuir para aprimorar os modelos de concessões rodoviárias, proporcionando novas referências para os futuros contratos.

A inovação do "pedágio sombra" consiste na divisão do pagamento entre governo e concessionária, baseado no vo-

lume de tráfego, permitindo o fluxo livre do tráfego com tecnologias de cobrança automática.

Próximos dias

Nesta terça-feira, 12, o portfólio de concessões brasileiras será apresentado pela comitiva ministerial a cerca de cem executivos de empresas construtoras, concessionárias de infraestrutura na Europa e do mercado financeiro.

Para este ano, o Governo prevê a realização de 13 leilões rodoviários, totalizando um investimento de R\$ 122 bilhões em capital privado para melhorias na malha federal. Até 2026, a expectativa de investimentos públicos e privados é de R\$ 280 bilhões por meio do Novo Programa de Aceleração e Crescimento (PAC).

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

Plano estratégico do Porto de Santos prevê R\$ 21 bi em investimentos

Até 2028 os aportes serão aplicados em pelo menos 12 projetos de infraestrutura e acessos

Helder Lima/Prefeitura de Guarujá



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve na sede administrativa do Porto de Santos, onde apresentou o plano estratégico para o complexo marítimo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou na segunda-feira, dia 11, de uma solenidade na sede administrativa do Porto de Santos (SP), onde foi divulgado o plano estratégico para o complexo marítimo que prevê um total em investimentos de R\$ 21,28 bilhões até 2028. Conforme divulgado, o aporte será repartido entre investimentos públicos e PPPs (parcerias público-privadas) e investimentos da iniciativa privada.

De acordo com a apresentação feita pelo diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o plano estratégico contém ao todo 12 projetos.

Um dos projetos que lideram a cartela de investimentos previstos é o túnel submerso Santos-Guarujá. Silvio Costa Filho anunciou, inclusive, que o cronograma do empreendimento será oficializado nesta semana, em Brasília. Segundo ele, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republica-

nos), foi convidado, já que o Executivo estadual também terá participação no financiamento da obra.

“Convidamos o Governo Tarcísio e a bancada federal paulista para apresentar o cronograma do túnel de Santos e a partir daí, dar início à abertura das audiências públicas para o aprimoramento do projeto”, comentou o ministro.

O anúncio é o primeiro passo formal para o início da construção do empreendimento – considerada a maior obra de investimento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A obra está orçada em R\$6 bilhões e receberá recursos tanto do Governo Federal, por meio da APS, quanto do Governo Estadual, através de uma PPP.

Entre outras obras importantes, que vão aportar recursos públicos do Porto de Santos, estão as melhorias nos acessos, principalmente os terrestres, através das avenidas perimetrais, tanto da margem direita quanto da margem esquerda.

A Perimetral de Santos terá investimento de cerca de R\$ 26 milhões, onde serão pavimentados 580 metros de via e construção do canal de dragagem. Já

“
CONVIDAMOS O GOVERNO TARCÍSIO E A BANCADA FEDERAL PAULISTA PARA APRESENTAR O CRONOGRAMA DO TÚNEL DE SANTOS E A PARTIR DAÍ, DAR INÍCIO À ABERTURA DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA O APRIMORAMENTO DO PROJETO”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos e Aeroportos

do lado de Guarujá, o projeto da perimetral engloba diversas melhorias para o melhor fluxo de caminhões. Os investimentos previstos são de R\$ 544 milhões.

A dragagem de aprofundamento para 16 metros do canal aquaviário, uma das prioridades do porto, está orçada em pouco mais de R\$ 324 milhões. A obra deve ser iniciada em outubro de 2025. Enquanto isso, o Governo Federal esboça uma concessão do canal pelo prazo de 20 anos, estimada em R\$ 6,5 bilhões, para ampliar a profundidade para 17 metros.

Os demais projetos envolvem o novo pátio de caminhões em Cubatão (SP), a futura PPP da Usina Hidrelétrica de Itatinga, visando a produção de hidrogênio verde e energias sustentáveis.

Os investimentos a serem feitos por 21 terminais privados, em cinco anos, somam R\$8,68 bilhões, através de contratos de arrendamento, entre obras em andamento e obras futuras.

Concais

O diretor-presidente da APS,

Anderson Pomini, revelou que será assinado no próximo mês de junho o termo de transferência do Terminal Marítimo de Passageiros, o Concais.

A assinatura visa a transferência do terminal de passageiros de cruzeiros, atualmente instalado na região de Outeirinhos, para a região do Valongo, próximo de onde será implementado o projeto do Parque Valongo, no Centro Histórico da cidade de Santos.

Segundo o plano estratégico da Autoridade Portuária, a construção do novo terminal de passageiros terá investimentos na ordem de R\$ de 1,4 bilhão.

“Nessa temporada atual de cruzeiros, mais de 1 milhão de passageiros passaram por Santos. É preciso que o porto invista em áreas apropriadas. Se pretendemos integrar as cidades com os portos, temos que revitalizar áreas abandonadas para que os turistas possam explorar. O Porto de Santos não pode pensar somente em cargas, mas tem que prestigiar as pessoas”, comentou.

Segundo o Pomini, ainda será definido o valor que será aportado pela APS e qual o montante que será destinado à empresa que administra o terminal.

REGIÃO SUDESTE

Costa Filho revela interesse de Gol e Azul em operar voos em Guarujá

Ministro acompanhou o andamento das obras da primeira fase do futuro terminal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br
PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br

fase. No momento, eles integram a equipe operacional para mobilização dos trabalhos e realizam os serviços de topografia. São utilizados ainda equipamentos como retroescavadeira, escavadeira hidráulica e caminhões.

A expectativa é que o aeroporto inicie suas operações recebendo voos de até 72 passageiros. De acordo com Costa Filho, o Governo Federal já recebeu interesse de Companhias Aéreas que querem ofertar voos a partir do futuro terminal.

“Estamos dialogando com a Gol e com a Azul, que já sinalizaram positivamente para fazer operações de aviões de até 72 passageiros (jatinhos e turboélices), e querem explorar oportunidades em Guarujá. Ainda não existe nada oficialmente, é mui-

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, visitou na segunda-feira, dia 11, as obras da primeira fase do futuro Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá (SP), localizado na Base Aérea de Santos. Com previsão de já receber voos ainda este ano, companhias aéreas já demonstraram interesse em ofertar voos a partir do novo terminal.

Segundo a Prefeitura, cerca de 20 trabalhadores já atuam nas obras referentes à primeira



Helder Lima/Prefeitura de Guarujá

Cerca de 20 trabalhadores atuam na primeira fase de obras do aeroporto de Guarujá utilizando equipamentos como retroescavadeira, escavadeira hidráulica e caminhões

operacional; barreiras de proteção de fauna.

“Vamos trabalhar fortemente com as demais companhias aéreas para poder fazer futuras operações. Depois vamos sonhar com voos para outros destinos para visitação do Guarujá, sobretudo pelo papel do turismo na região da Baixada Santista”.

Após a conclusão da primeira fase, começará a implantação do novo terminal de passageiros. Ao todo, o aporte financeiro se aproxima dos R\$ 40 milhões.

to mais uma discussão sobre a importância do aeroporto para o desenvolvimento da região”, disse.

Segundo anunciou o ministro, a primeira fase recebeu investimentos do Governo Federal de R\$ 19 milhões.

A primeira etapa das obras no aeroporto contempla reforma e adequação da pista de pouso e decolagem. Estão incluídas, também, intervenções nas pistas de táxi A, B e C; faixa de pista e sistema de drenagem e, ainda, implantação de cerca

**SUL
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 e 26 de março
Balneário
Camboriú/SC



Visita técnica:
Portonave,
Navegantes/SC



Local: Mercure Camboriú,
Av. Atlântica, 2010 - Centro



Saiba mais em
www.forumbrasilexport.com.br

REGIÃO NORDESTE

Vice-prefeito de Roterdã destaca projetos de hidrogênio verde no Pecém

Autoridade dos Países Baixos acredita que o porto cearense pode abrigar o primeiro hub do combustível na América Latina

Divulgação/Complexo do Pecém

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O vice-prefeito de Roterdã, nos Países Baixos (Holanda), Robert Simons, afirmou que o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), no Ceará, pode alojar o primeiro hub de hidrogênio verde da América do Sul. A autoridade visitou o porto cearense na última sexta-feira (8).

“Fiquei impressionado com tudo o que vi. Acredito que podemos ter aqui o primeiro hub de hidrogênio verde da América Sul”, disse ele na visita.

O Governo do Ceará já possui mais de 30 Memorandos de Entendimento (MoU) assinados em relação ao hidrogênio verde, além de quatro projetos com pré-contratos firmados, com o objetivo de ser o principal hub da área no país e líder em exportação da matéria para a Europa, por meio do Porto de Roterdã.

O hidrogênio é um elemento químico simples, mas bem leve e abundante na terra, que conduz muita energia. Ele libera três vezes mais energia do que a gasolina, por exemplo. E uma reação química do hidrogênio com oxigênio, em combustão, produz eletricidade.

Só que, atualmente, o hidrogênio é utilizado “misturando-se” a combustíveis não limpos, como os fósseis (caso das termelétricas) ou captura de gás



O vice-prefeito de Roterdã, Robert Simons, disse ter se impressionado com o que viu e acredita que o Pecém pode abrigar o primeiro hub de hidrogênio verde da América Latina

carbônico (CO₂) - que libera metano (CH₄), gás de efeito estufa.

O hidrogênio verde, entretanto, usa energias renováveis para fazer essa “mistura”, como a solar e a eólica. E o Brasil, principalmente na região Nordeste, tem grande potencial para essas energias.

Segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), apenas a substituição do hidrogênio “cinza” pelo verde ajudaria a economizar cerca de 830 milhões de toneladas de carbono por ano, o equivalente às emissões de Reino Unido e Indonésia somadas.

A AIE também aponta que o Brasil é o terceiro país que

mais produz energia renovável no mundo, atrás apenas de EUA e China.

Um estudo da BloombergNEF, publicado recentemente pelo jornal Folha de S. Paulo, projeta o Brasil como um dos únicos capazes de oferecer hidrogênio verde a um custo inferior a US\$ 1 por quilo até 2030. Considerando o longo prazo (2050), a cifra pode cair para US\$ 0,55/kg.

Parceria

No encontro com Robert Simons, o presidente do CIPP, Hugo Figueirêdo, ministrou uma apresentação sobre a estrutura

do porto, parcerias e demais objetivos para o futuro. A comitiva holandesa também contou com a presença do embaixador da Holanda no Brasil, André Max Adraan Driessen.

Para Hugo Figueirêdo, a visita do grupo holandês reforça o compromisso dos acionistas com a transição energética e com o projeto do corredor de hidrogênio verde entre os portos do Pecém e de Roterdã. “A visita garante a execução desses projetos conjuntos entre o Estado do Ceará e a cidade de Roterdã (maior acionista do Porto de Roterdã). Eles estão acompanhando a evolução e vendo, com muita satisfação, a forma

como os trabalhos estão sendo conduzidos e a velocidade que estão sendo implementados”, diz o presidente.

Em sua terceira visita ao complexo, André Max Adraan Driessen acredita em uma relação verdadeiramente natural entre os portos de Roterdã e do Pecém. Com os laços cada vez mais estreitos, a tendência é que todos sejam beneficiados.

“Acho que está sendo criado um laço bem natural entre Ceará e Holanda por conta do hidrogênio verde. Quando o hub de hidrogênio verde for criado, tenho certeza que irá gerar várias oportunidades para o Ceará”, comentou.

INTERNACIONAL

Incidente em voo da Latam na Oceania deixa cerca de 50 feridos

Passageiros relataram uma queda súbita de altitude, com alguns sendo arremessados contra o teto da aeronave

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

Um incidente durante um voo da Latam entre a Austrália e a Nova Zelândia na segunda-feira, dia 11, deixou cerca de 50 pessoas feridas. Desse total, 13 foram encaminhadas a um hospital da cidade neozelandeza de

Auckland, mas ninguém corre risco de morte.

O voo LA800 estava seguindo a rota de Sydney, na Austrália, para Santiago, no Chile, com uma parada em Auckland, transportando 272 passageiros e nove membros da tripulação.

Durante a etapa entre a Austrália e a Nova Zelândia, alguns passageiros relataram uma queda súbita de altitude, resultando em pessoas sendo arremessadas contra o teto da cabi-

ne, conforme relatado pela imprensa neozelandeza. A Latam descreveu o incidente como uma “movimentação forte” e afirmou que as causas estão sendo investigadas.

Atendimento

A aeronave, um Boeing 787, pousou em Auckland às 16h26 (0h26 em Brasília) de segunda-feira. De acordo com os serviços de emergência locais, cerca de

50 pessoas receberam tratamento médico inicial por ferimentos na cabeça devido ao impacto com o teto.

Em nota, a Latam informou que 13 indivíduos foram levados ao hospital, mas nenhum deles corre risco de morte. Entre eles, estavam três membros da tripulação e 10 passageiros, entre os quais, dois brasileiros.

A companhia aérea não forneceu detalhes sobre o estado de saúde individual de cada

pessoa, apenas indicando que a maioria dos feridos já recebeu alta. No entanto, um membro da tripulação e um passageiro requerem “maior atenção”, mas sem risco de morrer.

O voo para Santiago foi cancelado, sendo programado um novo voo para terça-feira (12). A empresa garantiu fornecer hospedagem e alimentação aos passageiros e pediu “desculpas por qualquer inconveniente causado”.

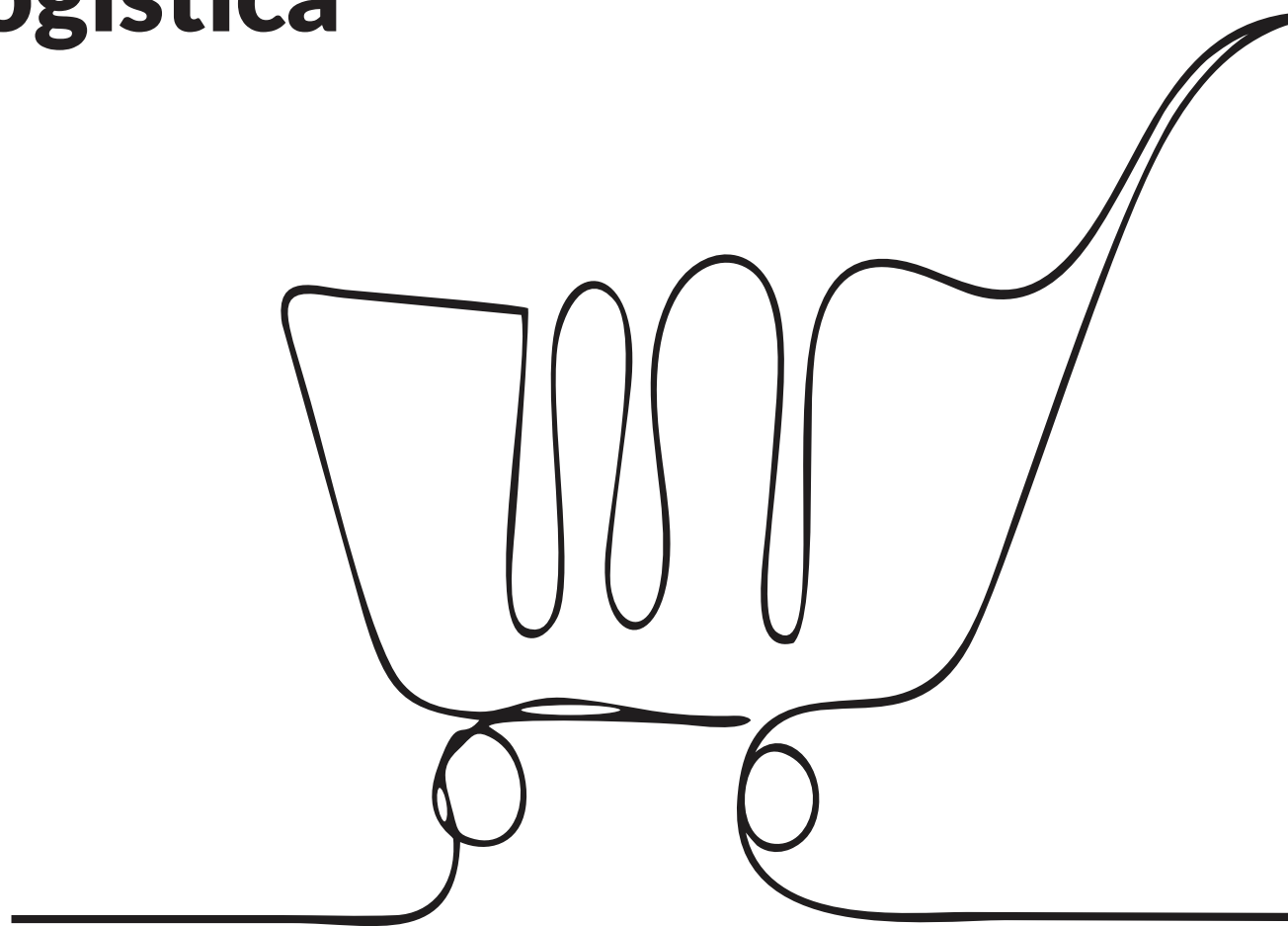
OPINIÃO

**JOSÉ GERALDO VANTINE**

CEO da Vantine Logistics Consulting e conselheiro de Administração do Porto de São Sebastião
opinio@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Intermodal: o supermercado da logística



É natural que, ao passar do tempo, as palavras de origem conceitual sofram alterações conforme a evolução de fatos e conveniências de linguagem na falta de palavras que representem novas aplicações. Vamos lá:

A roda e a vela náutica: Não sendo arqueólogo e nem antropólogo, mas na condição de engenheiro curioso, uso as pesquisas para fundamentar meus textos, ideias e proposições. Assim, para chegar no agora de onde estamos, a humanidade registra como primeira invenção/inação, a roda. Isso, segundo registros, ocorreu cerca de 3 mil a.C. Antes disso, por “zilhões” de anos, o homem saiu do continente africano (teoria da evolução do homem), atravessou o Estreito de Gibraltar, subiu o continente europeu, chegou até as Ilhas Diomedes, no Estreito de Bering, desceu o continente americano e, assim, foi povoando o planeta.

Obviamente não havendo comunicação, a roda ficou milhares de anos sendo usada na região onde hoje é o Iraque e por aí rodou, acelerando o desenvolvimento dos povos do Egito, e por aí segue a história. Coube aos romanos a aplicação da roda de forma mais intensa nas conquistas do chamado Império Romano, que, aliás, registra as primeiras estradas da Europa, cuja medida da largura era o espaço das traseiras dos cavalos para puxar as carroças. Aliás, isso definiu as larguras atuais dos caminhões (sim, é verdade, e até escrevi um artigo tratando da “geometria na Logística”).

Mas com a roda, as pessoas não iam longe e rápido. Aí entra o “vento” e o barco a vela. E, com eles, os egípcios ampliaram

territórios e até mesmo o comércio com a Índia. Mas foi com a tecnologia da astronomia e da geometria esférica desenvolvidas pelos gregos que o transporte marítimo levou o homem para os confins da Ásia e da Austrália. Portanto, transporte e tecnologia nasceram juntos. E com eles, a Logística, no século 20.

Vou explicar. Muitas pessoas com não muito conhecimento até falam que a Logística foi aplicada na construção das pirâmides do Egito. Não confundam. Lá a ciência usada foi engenharia com geometria. O termo Logística é originado no verbo da língua francesa “Loger” (pela etimologia, vem do Grego passando pelo Latim via os romanos). E de Loger, no exército de Napoleão, veio “Logistique”. E o general Antoine Jomini foi o primeiro a usar o termo nas funções de abastecimento das tropas durante as conquistas.

Rápido salto no tempo, a marinha americana traduziu para “Logistics” e houve grande desenvolvimento na 2ª Guerra Mundial, período em que a academia abraçou o assunto como ciência para auxiliar na vitória americana, aí criando o triângulo “Estratégia/Tática/Logística. Terminando a guerra, os Estados Unidos estavam com território intocável e indústrias alternando produção de material bélico para produtos de consumo. Era o início dos anos dourados, 1950. Tudo que conhecemos hoje no ambiente empresarial nasceu a partir daí e com ajuda dos grandes mestres das excelentes universidades. Os americanos, entre tantas outras inovações, criaram a ciência do Marketing, que considero a mãe da Logística empresarial (lembra-se dos 5Ps? O embrião da Logística foi o “Place”). ▶

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 8

MUITAS PESSOAS COM NÃO MUITO CONHECIMENTO ATÉ FALAM QUE A LOGÍSTICA FOI APLICADA NA CONSTRUÇÃO DAS PIRÂMIDES DO EGITO. NÃO CONFUNDAM. LÁ A CIÊNCIA USADA FOI ENGENHARIA COM GEOMETRIA. O TERMO LOGÍSTICA É ORIGINADO NO VERBO DA LÍNGUA FRANCESA “LOGER” (PELA ETIMOLOGIA, VEM DO GREGO PASSANDO PELO LATIM VIA OS ROMANOS). E DE LOGER, NO EXÉRCITO DE NAPOLEÃO, VEIO “LOGISTIQUE”. E O GENERAL ANTOINE JOMINI FOI O PRIMEIRO A USAR O TERMO NAS FUNÇÕES DE ABASTECIMENTO DAS TROPAS DURANTE AS CONQUISTAS

Na sequência, rápida expansão geográfica do varejo e crescimento incrível da economia americana. O modelo de supermercado surgiu na década de 1930, mas as grandes redes como Wal-Mart surgiram na década de 1960.

No início da minha carreira em Engenharia e Logística, lá nos anos 70, trabalhando na General Motors em Detroit (USA), pela primeira vez tive contato com o termo “Logística”, na época relacionada à Engenharia de Processo - Movimentação de Materiais e Layout (até me filiei ao “Institute of Logistics Engineers”). Então, Logística era parte da Engenharia Industrial, e assim foi até 1986.

Em paralelo, nesse mesmo período, junto com a rápida expansão do mercado, vieram os grandes problemas de abastecimento a nível nacional e, em resposta, as instalações de centrais de distribuição em muitos estados. Então os profissionais da indústria (sim, a indústria é o ninho onde nasceu a Logística Empresarial) ampliaram a contratação dos grandes mestres da Michigan State University e da Ohio State University para a criação de modelos matemáticos de definição de redes de distribuição. Daí nasceu a NCPDM, National Council of Physical Distribution Management. E do outro lado das fábricas, o vetor fundamentado na área de suprimentos, o Materials Management – Administração de Materiais, que no Brasil dos anos 70, teve a primeira associação profissional “pré logística”, que foi a ABAM – Associação Brasileira de Administração de Materiais. Não demorou muito para que as duas áreas se fundissem: Physical Distribution + Materials Management = Integrated Logistics (Integração de Processos).

Então, em 1986 foi aceita globalmente a definição de Logística, como “parte integrante da gestão da cadeia de abastecimento que planeja, implementa e controla, de forma eficaz e eficiente, o fluxo e o armazenamento de bens, serviços e informações, desde o ponto de origem ao ponto de consumo, de modo a atender aos requerimentos dos clientes”. A definição é do CLM, o Council of Logistics Management (hoje, Council of Supply Chain Management Professionals), e aceita globalmente. No Brasil, adotei essa definição em 1989 quando presidi a fundação da Aslog, a Associação Brasileira de Logística.

De 1986 até 2024, são apenas 28 anos. A evolução deu à Logística uma configuração de “ciência híbrida”, composta por fundamentos da Engenharia Industrial, da Economia, da Administração e do Marketing. Mais recentemente, houve o “casamento” com a Tecnologia Digital e de Informações e a Logística foi se transformando, se adequando às necessidades do mercado e, em muitos segmentos, até mesmo sendo protagonista do sucesso de empresas.

Daí para frente, surgiram muitas confusões conceituais geradas por profissionais da nova geração de racional imediatista e pouco fundamentado. Assim, importante, até para entender o modelo da 28ª Intermodal, que a Logística continua com a mesma definição da origem, como gestão empresarial, mas com aplicação adequada a cada elo da cadeia produtiva. Se é indústria, qual segmento industrial. Se é Varejo, qual o segmento varejista. Se é Agro, se é Pecuária, se é Mineração, se é Comércio Digital etc. Chamo atenção para o uso inadequado da palavra Logística de forma genérica. Portanto, Logística não é uma ciência fácil. Necessita de muito estudo e experiência.

Seguindo na analogia com o supermercado para a Intermodal, registro que, nos últimos dez anos, houve uma migração de terminologia na denominação da Infraestrutura de Transportes para Infraestrutura Logística, tanto nos ambientes técnicos como organizacionais dos governos. Exemplo de São Paulo, que criou a Secretaria de Logística e Transportes (hoje, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística).

Essa transmutação conceitual carrega erros de aplicação, pois, para governos, Logística é muito mais que só Transporte. Mas, no que tange a Infraestrutura Logística, o sentido se dá com o entendimento que Porto, Aeroporto, Rodovia, Ferrovia, Hidrovia são os equipamentos necessários para Transporte Marítimo, Transporte Aéreo, Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário e Transporte Hidroviário. Todos eles essenciais para as operações da Logística. Mas é importante registrar que, para existirem, são necessários: Navio, Avião, Caminhão, Trem e Balsa. E para o Planejamento e o Controle da Logística, são necessárias as inúmeras tecnologias nos seus vários formatos (amplamente discutidas no evento Brasil Tech, promovido pelo Fórum Brasil Export).

Assim, tendo a Logística como epicentro a serviço dos fluxos de materiais, produtos, informações, bem como Armazenagem e Abastecimento, gravitam as muitas soluções de funções diretas e de apoio indireto.

Assim como supermercados nasceram com foco em alimentos e, hoje, são centros de compras com açougues, padarias, rotisseries e tantos outros departamentos, muito ampliados pelos hipermercados, a Intermodal nasceu (eu estava lá e, se me lembro bem, foi em 1994 no Anhembi e o líder idealizador foi o amigo Luis Augusto Ópice, muito conhecido entre os pares dos conselhos) como exposição de equipamentos e serviços para o setor portuário. E hoje é o supermercado da Logística, com dezenas de categorias de produtos e serviços. Embora não cubra todos os segmentos nos quais a Logística é diferencial competitivo, acredito que ano a ano deverá se tornar um “hipermercado da Logística”.